

1 Ao quarto dia do mês de março de 2020, às 09h48, o Comitê das Bacias Hidrográficas
2 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ, deu início a 1ª
3 Reunião Extraordinária da Plenária do Comitê Guandu, no Auditório da FIRJAN de Nova
4 Iguaçu, localizado na Rua Gérson Chernichard, nº 1321 - Nossa Sra. das Graças, tendo
5 como pauta os seguintes assuntos: **1- Abertura e leitura da pauta; e 2- Leitura e**
6 **aprovação da minuta de resolução de criação da Câmara Técnica de Saneamento**
7 **Básico.** Paulo de Tarso (FIRJAN) deu início a reunião Plenária dando boas-vindas a
8 todos os presentes e seguiu para o primeiro item de pauta. **Item 1: Abertura e leitura**
9 **da pauta –** Paulo de Tarso (FIRJAN) realizou a leitura da pauta da reunião, em seguida
10 deu a palavra ao Júlio Cesar (CEDAE). **Item 2 –** Júlio Cesar (CEDAE) realizou a leitura
11 da minuta de resolução para criação da Câmara Técnica de Saneamento. Julio Cesar
12 (CEDAE) sugeriu que a plenária fizesse a decisão de realizar a leitura de toda a
13 resolução antes das discussões ou a realização da leitura de item a item. Continuou
14 sugerindo a alteração de saneamento urbana e geral, para urbano e rural, ou então
15 apenas saneamento. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) sugeriu a leitura de toda a
16 resolução. Todos concordaram pela alteração de saneamento geral para saneamento
17 rural (artigo 1º, parágrafo 1º). Julio Cesar (CEDAE) continuou com a leitura da resolução
18 de criação da CTSB. João Bosco (UEZO) realizou um comentário para o artigo 2º § 3º,
19 sugerindo adequação textual. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu que fosse padronizada a
20 nomenclatura referida a sigla da Câmara Técnica, sugerindo o uso de CTSB. Sugeriu
21 ainda alteração no art. 4, sugerindo que a CTEG e a CTIL-G também poderiam
22 encaminhar. José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu) questionou, pois está resolução versa
23 apenas pela CTSB. No entanto, após esclarecimentos do Julio Cesar (CEDAE) houve a
24 compreensão e todos concordaram que deve haver interação entre as câmaras técnicas.
25 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) sugeriu que no art. 1º, § 1º constasse que houvesse
26 sintonia entre as Câmaras Técnicas. José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu) disse que é lógico
27 que as instancias do comitê se comuniquem e dessa forma deve ficar claro na resolução.
28 Julio Cesar (CEDAE) continuou a leitura da resolução de criação da CTSB. Julio Cesar
29 (CEDAE) questionou se existe a necessidade de manter o art. 5º da resolução, os

30 demais da reunião plenária disseram que é padrão ter este artigo. Julio Cesar (CEDAE)
31 continuou realizando a leitura da resolução de criação da CTSB a finalizou. Iniciaram-se
32 as inscrições para realização de sugestões. Vera Martins (ACAMPAR-RJ) sugeriu
33 alterações nos Considerandos da Resolução, onde cita “comunidades” trocando por
34 “sociedade civil”. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) mencionou o art. 1º perguntando se
35 existe a possibilidade em fundir a CTSB e o GTSR já que abrangem a mesma temática.
36 Continuou mencionando a ata da criação das outras câmaras técnicas, onde diz que as
37 próximas modificações seriam atendidas os suplentes, questionando se haveria a
38 possibilidade de já considerar nesta CTSB. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) continuou
39 solicitando modificação textual e mencionou o art. 6º solicitando acrescentar “regimento
40 interno vigente”. Hendrik Mansur (TNC) deu seguimento e respondendo a proposta de
41 unir GTSR e CTSB disse que os dois devem ser mantidos separados, pois as demandas
42 de saneamento urbano seriam muito extensas. O GTSR é específico e no grupo de
43 trabalho haveria espaço para discussão. Andreia Loureiro (P.M Queimados) tomou a
44 palavra e mencionou que o GTSR foi criado através de resolução e que ele possui
45 objetivo específico de acompanhar o contrato de elaboração dos projetos de
46 saneamento rural que estão sendo elaborando para os municípios. Concluiu informando
47 que unir os dois não é uma possibilidade. Hendrik Mansur (TNC) continuou solicitando
48 modificação no Artigo 2º, § 1º onde cita a paridade entre os membros mencionando a
49 modificação do Regimento Interno. Julio Cesar (CEDAE) continuou falando sobre as
50 intenções de criação das câmaras técnicas, dizendo que estas possuem objetivo de
51 discussão técnica aumentando o nível de debate e de conhecer melhor a bacia e se
52 apropriar do conhecimento. Concluiu dizendo que é a favor da modificação sugerida pelo
53 Hendrik Mansur (TNC). Amisterdan Ribeiro (P.M Piraí) debateu a sugestão de Hendrik
54 Mansur (TNC) sobre a formação necessária dos membros para a CTSB. Hendrik Mansur
55 (TNC) respondeu que não foi essa a proposta. Amisterdan Ribeiro (P.M Piraí) continuou
56 falando sobre o art. 2º, parágrafo 3º e sugeriu que as representações de governo
57 deveriam ser utilizadas pelas representações municipais, já que as decisões de
58 saneamento são tomadas a nível municipal. Continuou solicitando a colaboração das

59 representações municipais e de que a coordenação dessa CTSB também seja das
60 representações municipais. João Bosco (UEZO) mencionou o art. 2º, parágrafo 3º,
61 sugerindo alteração textual e leu a proposta de substituição. André Marques (AGEVAP)
62 indicou necessidade de alteração nos Considerando da Resolução e a inclusão da
63 11.445, Lei de Saneamento Básico. Rodrigo Medeiros (P.M Mangaratiba) art. 5º
64 questionou quem seria responsável pelas indicações de representantes. Julio Cesar
65 (CEDAE) respondeu que poderá ser expresso em resolução quem serão os
66 responsáveis em indicar o membro da CTSB. Andreia Loureiro (P.M Queimados)
67 solicitou a palavra informando a diferença entre indicação das Câmaras Técnicas e dos
68 Grupos de Trabalho. Esclareceu que as Câmaras Técnicas só poderão participar os
69 membros que já são membros da plenária no biênio, através de indicação do próprio
70 representante. Julio Cesar (CEDAE) corroborou o fato de que todos estão representando
71 uma instituição e não como pessoal física, dessa forma as representações devem ser
72 mantidas. Rodrigo Medeiros (P.M Mangaratiba) informou que o prefeito deve ser
73 informado desta indicação, para que este tenha ciência dessa indicação. Hendrik Mansur
74 (TNC) disse que isto já está resolvido no Regimento Interno em relação das
75 representações. Fez a leitura de trecho do regimento interno. José Arnaldo (P.M Nova
76 Iguaçu) mencionou que o GTSR é grupo de acompanhamento e que este foi criado para
77 acompanhamento de contrato. Continuou falando sobre indicações para representantes
78 da CTSB. Mencionou que o prefeito realizado a indicação para plenária e que o
79 representante da plenária indica o membro da Câmara Técnica. Julio Cesar (CEDAE)
80 disse que entende a colocação e esclareceu que não será discutido o entendimento de
81 cada entidade, mas que a nível de secretaria executiva enviar o convite para as
82 prefeituras não há nenhum problema. Além disso questionou qual a proposta de José
83 Arnaldo. José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu) disse que o representante na plenária deverá
84 ter autonomia para indicar membro de Câmara Técnica. José Paulo (OMA BRASIL)
85 mencionou sugestão do André, sobre colocar a 11.445, e questionou se a CTSB caberá
86 todas as vertentes do saneamento. Julio Cesar (CEDAE) informou que poderá ficar claro
87 na resolução. Andreia Loureiro (P.M Queimados) informou que devemos focar na

88 Agenda 5 do plano de bacia, que o foco maior será o esgotamento sanitário, mas que
89 devemos considerar também em outras vertentes do saneamento. José Paulo (OMA
90 BRASIL ou CONVIDADO) informou que a maior parte dos recursos são destinados para
91 esgotamento sanitário e por isso está deverá ser a prioridade em uma fase inicial. Julio
92 Cesar (CEDAE) mencionou que a fala de José Paulo (OMA BRASIL) trata sobre o que
93 existe em lei, que trata sobre os 70% que devem ser destinados ao esgotamento
94 sanitário. Continuou dizendo que o segmento de resíduos sólidos também deve ser
95 considerado. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) mencionou que a Câmara Técnica não
96 é exclusiva de um segmento. Houve discussão sobre regras de funcionamento.
97 Continuou dizendo sobre acordos que foram definidos na CTEG para seu
98 funcionamento. Disse que cabe a instituição indicar seus membros. Gilvoneick
99 (convidado) questionou qual a atitude do comitê quando os representantes do comitê
100 não exercem suas funções de representação dentre de suas instituições. Julio Cesar
101 (CEDAE) colocou que existe representação de cada segmento e que isso funciona por
102 conta de deliberações. Informou que se for deliberado pelo comitê de que devem ser
103 notificados instituições de membros que não cumprem seu papel, isso será realizado.
104 Continuou dizendo que não deve haver sobreposição de atribuições, informou que o
105 comitê não pode fiscalizar outras instituições. Gilvoneick (convidado) questionou
106 novamente como funciona com legislador e executor trabalhando no mesmo parlamento.
107 Julio Cesar (CEDAE) justificou ausência de Livia Soalheiro (SEAS) e Nelson Reis
108 (APEDEMA). João Bosco (UEZO) mencionou a paridade dos segmentos (art. 2º, § 1º) e
109 indicou acrescentar “dentre todos os inscritos, considerando que cada segmento votará
110 em seus representantes”. Indicou a substituição de “do CT” para “da CT” no mesmo
111 texto. Vera Martins (ACAMPAR-RJ) mencionou o art. 7º e sugeriu a substituição do prazo
112 para “ até 7 dias”, porém os membros concordaram com o texto: “no mínimo com 7 dias
113 de antecedência”. Hendrik Mansur (TNC) trouxe proposta para o art. 2º, 1º§, onde se lê:
114 “os membros devem possuir conhecimentos e capacidades na área do CTSB”. José
115 Arnaldo considerou que a proposta que o Hendrik encaminhou traz redundâncias quanto
116 ao que diz o regimento interno. Julio Cesar (CEDAE) colocou para votação se a proposta

117 do Hendrik Mansur (TNC) ficará para a resolução ou irá para discussão do regimento
118 interno. E foi decidido que ficará como no regimento. Além disso, continuou falando que
119 no “considerando da 11.445” inserir a priorização do esgotamento sanitário. José Paulo
120 (OMA BRASIL) fez propostas para o texto da resolução. Julio Cesar (CEDAE) propôs
121 como encaminhamento que as inscrições sejam enviadas para membros e para
122 secretários de meio ambiente, com prefeito tomando conhecimento. Encaminhar para o
123 prefeito, com cópia para o secretario, com cópia para o membro. Amisterdan Ribeiro
124 (P.M Piraí) colocou que as vezes a assinatura do prefeito em um ofício é difícil de ser
125 coletada e por isso o secretario indicado para participar do comitê poderia assinar. E que
126 não ficou impedido que todos fossem informados. Julio Cesar (CEDAE) colocou que a
127 proposta dele é que a secretaria executiva encaminhe para o prefeito, com cópias para
128 secretario de meio ambiente e para o membro. Uiara Martins (CREA-RJ) tomou a
129 palavra. O CREA solicitou titularidade no comitê e que a diretoria solicitou que o mesmo
130 voltasse a ser suplente. Voltou a citar a carta que ficou enviada ao CREA. Julio Cesar
131 (CEDAE) questionou se o mesmo assunto é pertinente a construção da CTSB. Solicitou
132 atas de reunião que levaram dois diretores a conversarem com o presidente do CREA.
133 Também incluiu como encaminhamento que haverá reforço com a comunicação com
134 todas as instituições representadas no comitê. Rodrigo Medeiros (P.M.Mangaratiba)
135 tomou a palavra informando que o secretario indicará e o prefeito tomará conhecimento.
136 Fernanda (P.M.Mangaratiba) também fez comentários sobre indicação de membros da
137 prefeituras. Julio Cesar (CEDAE) mencionou que seria interessante que isto entrasse
138 como pauta do fórum de secretários. Fernando Cid (P.M. Nova Iguaçu) mencionou que
139 deve ser dada autonomia para decidir a dinâmica para indicação do membro, pois cada
140 secretaria possui uma dinâmica. Amisterdan Ribeiro (P.M Piraí) tomou a palavra falando
141 sobre a antiga comissão eleitoral, da qual participou, onde foi estabelecido que o
142 secretario teria plenos poderes dentro do comitê por delegação dos prefeitos, mas que
143 nunca deixou de ser encaminhado comunicado aos prefeitos. José Paulo (OMA BRASIL)
144 questionou se poderá incluir na CTSB trazer representantes de secretarias que estejam
145 envolvidas e que tenham competência para área de recursos hídricos e saneamento.

146 Será encaminhado pela secretaria executiva o convite de participação da CT para o
147 representante legal, para o secretário e para o membro, solicitando que a participação
148 deve ser de indicado que esteja diretamente envolvido com a área de saneamento
149 básico (seja secretaria de meio ambiente ou obras ou serviços públicos).
150 ENCAMINHAMENTO: ajustar sobre “sendo” no art. 2º. Julio Cesar (CEDAE) propôs: “
151 Será encaminhado pela Secretaria Executiva o convite para a participação da CTSB
152 para os gestores maiores, prefeitos, e para os secretários e para os demais convidados.
153 Amisterdan Ribeiro (P.M Pirai) citou que a indicação deveria ser tanto para o prefeito,
154 quanto para o secretário. Julio Cesar (CEDAE) questionou a solicitação de Amisterdan
155 Ribeiro (P.M Pirai) de órgãos de governo serem representantes dos municípios. Diante
156 disso propôs que se comunicasse para as três instâncias. Além disso, manifestou a
157 presença da associação de pescadores. Amisterdan Ribeiro (P.M Pirai) propôs que os
158 quatro membros do segmento governo deveriam ser do município. Hendrik Mansur
159 (TNC) informou que dessa forma será excluída políticas estaduais e federais e que os
160 municípios poderão se candidatar e eleger. Uiara Martins (CREA-RJ) falou que a
161 participação deve ser de todos os membros do comitê, independente do segmento.
162 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) também concordou que devem ter participações de
163 todos os segmentos. José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu) informou que seríamos
164 inconstitucionais se seguirmos com a proposta do Amisterdan Ribeiro (P.M Pirai) e indo
165 contra o Regimento Interno que indica três segmentos. Julio Cesar (CEDAE) concluiu
166 que a participação do governo estadual e federal é muito importante por conta dos
167 recursos disponíveis. E foi considerada aprovada a resolução após modificações
168 solicitadas. José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu) finalizou com uma fala, comentando um
169 pouco sobre o histórico do comitê e o contexto da crise hídrica. Julio Cesar (CEDAE)
170 deu por encerrada a 1ª Reunião Extraordinária Plenária. Às 14h41m a reunião foi
171 finalizada. Eu, Christian Reis, tomo a termo esta ata que segue assinada por:

172
173

Paulo de Tarso de Lima Pimenta (FIRJAN)
Diretor Geral

Andreia Loureiro (P.M. Queimados)
Diretora Executiva

174 **Presentes:** Julio Cesar O. Antunes (CEDAE-Abast.), Mayná Coutinho (CEDAE-
175 Saneamento), Yasmin B. de Jesus (Ambev S/A), Celso Rodrigues (FCC), Renan Maia
176 Fernandes (NUCLEP), Paulo de Tarso L. Pimenta(FIRJAN), Fernando Cid (P.M. Nova
177 Iguaçu), Leonardo Machado (P.M. Mangaratiba), Andreia Loureiro (P.M. Queimados),
178 Paulo Garcia (P.M. Japeri), Leandro Tavares (P.M. Mendes), Amisterdan Ribeiro (P.M.
179 Piraí), Zulmira Izolani (P.M. Paracambi), Raphael Nora (P.M. Eng. Paulo de Frontin),
180 Uira Martins (CREA RJ), João Bosco (UEZO), André Luiz (FONASC.CBH), Karine
181 Vargas (UFRRJ), Markus Budzynk (ADEFIMPA), Ricardo Ramos (OMA BRASIL), Mauro
182 Pereira (Defensores do Planeta), Aniria Barcia (I.A.C. 5º elemento), Hendrik Mansur
183 (TNC), Vera Martins (ACAMPAR RJ), Marcelo Danilo (ANAGEA RJ), representante
184 (SINTASAMA), Luís Rodrigues (ONDA VERDE). **Convidados:** Aline A.B. da Silva
185 (SEMADETUR), Lourenço P.D. Clenol (CDL), Mario P. Lopes (CDL N.I.), Julio C.
186 Carvalho (P.M. Mendes), Sandra B. Souza (P.M. Nova Iguaçu), Everaldo de Oliveira
187 (Assoc. B. Faculdade), Claudia Souza (P.M. Paracambi), Carlos Cesar (SECPLAN),
188 Rafael de Freitas (SEMADETUR), André Marques (AGEVAP), Karla Ayres
189 (SEMADETUR), Kleiton Gomes (AGEVAP), Erica Nascibem de Mendonça (P.M.
190 Paracambi), Cesar Mariano (P.M. Nova Iguaçu), Luiz Fernando Carvalheira (Sub Meio
191 Ambiente M. Pereira), Saulo J.A. de Paula (SMMA – Miguel Pereira), Fernanda G. Porto
192 (SMMA – Mangaratiba), Luiz Carlos de Jesus Aucer (SMMA – Mangaratiba), Luis F. L.
193 Jupy (FIRJAN), José Paulo Azevedo (OMA BRASIL), Pedro H. R.P. Leme
194 (SEMADETUR), Jesse Dutra (Alerj), Guilherme S. Guimarães (SEMSERP PCNI),
195 Gilvoneick de Souza (Defesa), Marcelo Soares (SMMA-Mangaratiba), Gabriel Lopes
196 (SMMA-Mangaratiba), Rosa Maria Nunes, Daniela Martins (Rio Ambiental), José Arnaldo
197 A. Oliveira (SEMADETUR), Esdras da Silva (FAMEJA).